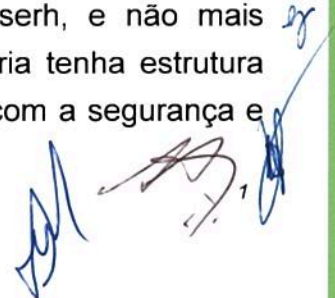


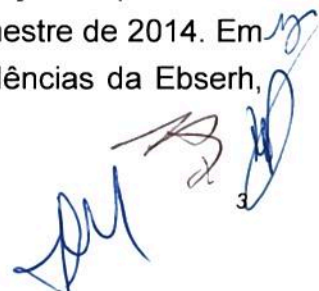
ATA DA 31ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – Ebserh**NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43**


Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes a Conselheira Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Marcos de Oliveira Ferreira, representante do Ministério da Saúde; também presentes Walmir Gomes de Sousa, Diretor de Controladoria e Finanças; André Luiz Cordeiro Cavalcanti, Coordenador de Controladoria da Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF); Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Luiz Fernando Rodrigues, Chefe de Serviço de Contabilidade Financeira da DCF; Sabrina Figueiredo da Silva, Analista de Contabilidade da DCF; Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos, Analista de Contabilidade da Auditoria Interna; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da 30ª reunião; 2) Apreciação do balancete do 4º trimestre de 2014. O Presidente cumprimentou a todos e, primeiramente, passou a palavra ao Diretor de Controladoria e Finanças, que fez algumas considerações ao colegiado: a conjuntura recente de muitas mudanças nas regras de Contabilidade Pública; em decorrência disso, a necessidade de revisão e capacitação dos conhecimentos técnicos da equipe da DCF; o fato de as novas regras ainda não terem sido completamente absorvidas pela Diretoria; o dever de apresentação periódica, na área financeira, de determinados documentos da Ebserh, por intermédio da DCF, aos Ministérios da Fazenda (MF) e do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); ademais, o reduzido número de funcionários para executar todas essas atividades e outras dificuldades da Diretoria têm acarretado demasiada sobrecarga de trabalho. Feitas essas ponderações, a DCF consultou, então, os Conselheiros quanto à possibilidade de que as demonstrações contábeis passem a ser apresentadas com periodicidade trimestral, conforme prevê o Estatuto Social da Ebserh, e não mais mensalmente, como vinha ocorrendo, pelo menos até que a Diretoria tenha estrutura adequada para realizar o levantamento das informações solicitadas com a segurança e



propriedade devidas. A Conselheira representante do MF reiterou observação apontada em reuniões anteriores, no sentido de que a comparação entre as demonstrações contábeis deve ser anual, e não no mesmo exercício financeiro, conforme exigência da STN/MF; sobre a questão relativa à trimestralidade da apresentação dos balancetes o Colegiado deliberou favoravelmente ao pleito da DCF. Em seguida, abordou-se o item 2 da pauta, com a apreciação do balancete do 4º trimestre de 2014. A DCF apresentou, como de costume, os registros do período no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como a movimentação da conta 'Limite de Saque e Recursos Aplicados'. Inicialmente, foram mostrados os valores globais do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Líquido, do 3º e do 4º trimestres de 2014, e a respectiva representação gráfica da variação dos saldos. Na sequência, no quadro com a discriminação dos valores do BP, a Diretoria inseriu Notas Explicativas com justificativas sobre as variações mais expressivas e também com esclarecimentos conceituais dos termos e expressões utilizados no balancete, com vistas a deixá-lo mais claro aos Conselheiros. O Ativo Circulante registrou variação positiva de 45% (quarenta e cinco por cento), em virtude de alterações nas contas do subgrupo 'Bens e Valores em Circulação'; e o Ativo Não-Circulante teve variação positiva de 81% (oitenta e um por cento), devido à aquisição de equipamentos hospitalares e de informática para a Sede e filiais. Já o Passivo Circulante registrou variação de 119% (cento e dezenove por cento), por influência da despesa com 'Fornecedores do Exercício a pagar', referente a contratos continuados de serviços essenciais de algumas filiais; explicou-se também que a conta 'Adiantamento de Entidades – Concursos' teve variação negativa de 96% (noventa e seis por cento), pois determinados concursos públicos já estavam com despesa provisionada e o repasse foi feito às bancas organizadoras no 4º trimestre de 2014. Prosseguindo, informou-se que foi atendida determinação do MF, no sentido de que o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) passe a ser registrado no Passivo Circulante, e não mais no Patrimônio Líquido. Neste, esclareceu-se que o resultado negativo de 39% (trinta e nove por cento) do 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2014 reflete o impacto da constituição das provisões e da amortização, as quais não são consignadas no orçamento da União, por serem despesas patrimoniais. Em seguida, passou-se à análise da DRE; no grupo 'Despesas Operacionais', pontuou-se que o subgrupo 'Despesa com Pessoal' e suas respectivas contas tiveram variação positiva de 103% (cento e três por cento), devido ao pagamento de salários, encargos sociais, benefícios, provisões e outras obrigações referentes a despesas da área de gestão de pessoas, as quais foram majoradas consideravelmente em virtude da contratação e novos

empregados ao longo de 2014; no 4º trimestre de 2014, houve convocação de concursados de 15 (quinze) filiais da Empresa. Outro subgrupo destacado foi o de 'Despesas com Material de Informática', que apresentou variação positiva de 238% (duzentos e trinta e oito por cento), em decorrência da aquisição de softwares, firewall e outras tecnologias necessárias ao adequado funcionamento da área de informática da Sede e das filiais – despesa esta que foi de menor vulto em comparação com o 3º trimestre de 2014. Na sequência, mostrou-se os gráficos com a comparação dos saldos entre trimestres, com a variação dos valores das receitas e das despesas da DRE que foram destacadas nas Notas Explicativas enviadas aos Conselheiros. Foram discriminados também os valores referentes à movimentação, no período, de entradas e saídas nas contas 'Limite de Saque com Vinculação de Pagamento' e 'Recursos da Conta Única Aplicados', além das respectivas representações gráficas das seguintes informações: entradas e saídas totais, em 2014; média das entradas e saídas do 1º semestre de 2014 e mensais, a partir de julho/2014. Finalizando a apresentação, foram expostos os valores e a representação gráfica das aplicações e rendimentos da Conta Única, e informou-se que todas as certidões negativas estão vigentes. Ademais, as Demonstrações Financeiras e Contábeis do 4º trimestre de 2014 enviadas aos Conselheiros tiveram como Anexos os seguintes relatórios: i) Dotação atualizada, crédito disponível e indisponível, empenhos emitidos e despesas executadas, classificados por projeto/atividade e grupo de despesa; ii) Dotação atualizada e empenhos emitidos, por unidade orçamentária e grupo de despesa, do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf); iii) Processos de contratação por Dispensas e Inexigibilidades, das Ações 20RX e 4086, da Sede e das filiais, em execução pela gestão Ebserh; iv) Processos de contratação por Dispensas e Inexigibilidades, das Ações 20RX e 4086, dos demais Hospitais Universitários Federais (HUFs), em execução vinculada às universidades; e v) Processos de aquisição, do Serviço de Contratações da Sede, até dezembro/2014. Na sequência, a Auditoria Interna apresentou seu parecer, com ponderações, constatações e recomendações, tendo concluído que as Demonstrações Financeiras e Contábeis do 4º trimestre de 2014, elaboradas pela DCF, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Ebserh, segundo os parâmetros da Lei nº 6.404/76. Após as apresentações, os Conselheiros sanaram algumas dúvidas com as áreas e acataram o parecer da Auditoria Interna; restou acordado que será solicitada à DCF a elaboração de Nota Técnica com explicações quanto às considerações da Auditoria Interna em relação ao balancete do 4º trimestre de 2014. Em seguida, a Secretaria Geral comentou a respeito do Plano de Providências da Ebserh,



com informações sobre o atendimento de determinações e recomendações dos órgãos de controle externo; ponderou que a Controladoria-Geral da União (CGU) adota periodicidade semestral de atualização dessas informações; e consultou os Conselheiros quanto à possibilidade de adoção desta mesma periodicidade para a Ebserh em relação ao Conselho Fiscal. A Auditoria Interna corroborou a colocação da Secretaria Geral, afirmando que a maioria dos gestores está ainda em processo de familiarização com a realidade dos hospitais e que muitas das considerações dos órgãos de controle são estruturais, e não pontuais; diante das argumentações apresentadas os Conselheiros decidiram por seguir a periodicidade adotada pela CGU, desta forma o Plano de Providências será apresentado no Conselho a cada seis meses. Ao final da reunião, a Secretaria Geral retomou tópico abordado pela Conselheira representante do MF em relação à responsabilidade do colegiado em acompanhar os recursos descentralizados pela Ebserh, no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), informando que o parecer da Consultoria Jurídica (Conjur) será apresentado oportunamente. Por fim, a Secretaria Geral distribuiu aos Conselheiros as atas das reuniões 82ª, 83ª e 84ª da Diretoria Executiva, conforme prevê o Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Lára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente
STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO
MARCOS DE OLIVEIRA FERREIRA